

Publicação periódica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Typographia da Fernando Marinho - BARCELLOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

# A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcellos... .. 24\$00

Provincia... .. 25\$00

Estrangeiro... .. 50\$00

Avençado

## O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

### VAMOS A CONTAS...

A critica é tão livre para os que nos criticam como para nós quando critica-mos.

Há apenas esta diferença: É que nós possuímos a autoridade de nunca termos sido senão republicano.

Nunca fomos politico partidario, e não nos cabe a menor responsabilidade nos erros, ou nas desavenças do passado.

Poucos podem falar assim. Esta diferença de autoridade para discutir pesa bastante na balança, ou então não existe logica na propria logica dos acontecimentos.

E agora vamos a contas: Pugnamos sempre pela união dos republicanos e, em successivos artigos espalhámos essa doutrina.

Numa concomitante acção de principios não nos poupamos jamais nem reeamos nunca defender a tese difficil e ingrata da selecção, isto é: do aproveitamento, exclusivo, da massa republicana com autoridade de convicções, e com passado de desinteressados e não discutíveis sacrificios pela Republica.

Hemos defendido, com a calorosa vivacidade do nosso amor á Republica, a ideia duma politica nova, com gente nova, sujeita a novos processos de execução, a modernas formulas de actuar.

Claro está que — dentro deste sistema e para não falsearmos os seus proprios fundamentos essenciais — somos forçados, embora nos custe, a censurar as más attitudes dos maus republicanos, daqueles que só o são por interesse de vaidade pessoal ou ambição de mandar em correlação com um caciquismo que tem de ser posto de parte.

Esta orientação que nos ha acarretado dissabores intimos, mantida numa firmeza de criterio inflexível, prova que não transigimos em materia de principios.

Conhecemos perfeitamente que as setas com que nos querem ferir, partem do campo da politica indigna dos mœurs dos despeitados, dos idolos que se julgam insubstituiveis, dos que, considerando eterna a sua supremacia, sentem o barro da estatua a desfazer-se.

Certo é, todavia, que a voz geral da opinião republicana defende principios e não homens, papões, jarrões e mandões; querêr vida nova com gente nova.

E sobretudo o que não aceita é o regresso á presão demagogica e intolerante que antecedeu o 28 de maio.

Os então detentores do poder, na sua fetida força eleitoral constituída por velhos caciques não tinham duvida em fazer os mais vergonhosos acordos com organismos monarchicos; e não punham obstáculos em

torpediar candidaturas de republicanos do tempo da propaganda para levar ao Parlamento autenticos adversarios tornados republicanos á ultima hora (podemos citar exemplos se for preciso).

As eleições faziam-se, afinal, no gabinete do ministro do Interior, como nos velhos tempos monarchicos, e na provincia venciam-se por todos os processos, pois o ponto era obter maioria para mandar sempre.

Deste exclusivismo nasceu o 28 de maio.

Estas verdades são duras, mas são verdades.

E são verdades que não podem repetir-se no futuro.

A politica a suceder á ditadura tem de ser moldada em formulas rigorosamente republicanas, feita de comum accordo entre a mocidade já preparada e os republicanos de passado historico com serviços prestados ao regime e sem responsabilidades nos erros e nas desvergónhas passadas.

Assim como a «Liga da Grande Guerra», composta dos que luctaram no front quiz governar pela força do Exército, assim igualmente a «Liga dos Sacrificados da Republica» ha-de governar logo que as circunstancias o permitam no prometido regresso á normalidade.

Mas somos nós sósinhos que escrevemos assim?

Não.

São todos os republicanos que colocam os principios e a sua verdade dos factos acima de quaisquer conveniencias.

E seremos nós por ambição, por má fé, por despeito, ou por um erro de visão que assim escrevemos?

Tambem não.

E para o afirmar citemos provas:

O dr. Marques Guedes, na sua carta de Lisboa para «O Primeiro de Janeiro» de 6 de fevereiro ultimo escrevia, estabelecendo comparações, entre o estado de coisas politicas de Espanha e os nossos erros politicos:

... Do lado de lá da fronteira continuam a vir-nos exemplos e ensinamentos.

Ha poucos dias, interrogado sobre as intenções do partido liberal em face da crise da ditadura e sobre a possibilidade da participação desse partido no novo governo o conde Romanones, respondeu por palavras que, pouco mais ou menos reproduziam esta ideia:

Quem fala agora em partidos? Eles têm de reorganizar-se profundamente, antes de aspirarem a governar de novo. Ha erros que não podem repetir-se.

A lição recebida nestes 6 anos de ditadura não pode perder-se nem esquecer.

Assim falou, e cremos que

(Continua na 2.ª pag.ª)

### O JULGAMENTO DA BURLA SENSACIONAL DO

## Angola e Metropole

Na ultima quinta-feira continuou no Tribunal Militar, de Santa Clara, em Lisboa o julgamento da grande burla do Angola e Metropole.

Nessa audiencia os reus nas suas contestações declararam: Alves dos Reis confessa as falsificações e violações, nega os outros crimes, declara não ter cúmplices e ele só assume inteira responsabilidade.

Adriano Silva alega a boa fé.

José Bandeira declara ter procedido sem intenção criminosa.

Ferreira Junior nega a acusação.

Adolfo Hennis alega também a boa fé.

Antonio Bandeira declara ser vítima da sua boa fé. A esposa de Alves dos Reis alega a sua ignorância nos negocios do marido.

Silva Roquete nega a intenção criminosa.

Moura Coutinho alega ter procedido de boa fé.

Segue-se a leitura de varias peças do processo.

O Juiz presidente encerra a audiencia por virtude do cansaço que se manifesta no escrivão Anibal Machado.

Terceira audiencia. Sexta-feira. Continuou a leitura das querélas do Ministerio Publico, varios despachos, correspondência, requerimentos da defeza, copia da sentença referente ao celebre holandez Karel Marang, julgado no Tribunal de Haia. Esta sentença está escrita em 144 páginas, que foram lidas por outro individuo para descance do escrivão do processo.

Quarta audiencia, a de sabado. O reu Alves dos Reis fala durante 5 horas com pequenos intervalos para descancar, numa lingua-

gem facil, clara e desembaraçada. Expõe com clareza como fez as falsificações, devido tudo á sua perspicacia afirmando que praticou o mesmo que o Banco de Portugal tem feito, isto é, não fez uma emissão de notas falsas, mas sim uma falsa emissão de notas verdadeiras. Ele está sentado no banco dos reus, e o inglez Waterloo que fabricou as notas, foi elevado á categoria de Lord.

Nega a cumplicidade dos demais co-reus e da sua esposa na falsificação pois teve sempre o cuidado de lhes ocultar a verdade, por isso mentia quando lhes falava para não suspeitarem da fraude; cita datas; refere-se a documentos com grande retentiva de memoria, e demonstra que a administração do Banco de Portugal é um caos, o que muito lhe facilitou a descoberta do que precisava conhecer para encomendar com confiança o fabrico das notas.

As perguntas que o juiz, delegado, jurados e advogados de acusação particular lhe faziam, respondia sem hesitação explicando as duvidas que apresentavam.

Apontando para os volumes dos autos diz que eles são um labirinto de mentiras.

Lamentamos não poder dar mais longo desenvolvimento a tão interessantes e curiosas revelações, mas precisamos de espaço para outros assuntos.

Segue-se o reu José Bandeira que declarou não estar em estado de espirito capaz de fazer exposição da sua defeza, por ter sido submetido a mais de 30 interrogatorios, delegando no seu

### FACTOS DE ONTEM

Trechos da história dos dois ultimos anos da monarchia

### CARICATURAS... E CONTAS

São do importante diario republicano da capital, «O Rebate», estes numeros:

«No dia 25 de Abril de 1908 realizaram-se as exéquias por el-rei D. Carlos e o principe D. Luiz.

Foi a primeira vez que o rei saiu.

As medidas preventivas (a Inglaterra, a Alemanha, a Itália enviaram agentes policiaes...) que custaram 133.500\$000 réis.

A libra-cheque, em Abril de 1908, cotava-se a 46 21/32. Equivalencia: 5\$14,4.

Custaram portanto, as medidas preventivas Libras 25:952 ou sejam 26 mil contos, numeros redondos.

Já que estamos com as mãos na massa, apresentemos a conta dalguns créditos extraordinários relativos aos funerais e exéquias do rei D. Carlos e principe D. Luiz, apresentados pelo ministro da fazenda, Afonso Espargueira, em sessão parlamentar de 13 de Agosto de 1908.

«Ministerio do reino: Conta de importância dos

adversario sr. dr. Ramada Curto.

Os restantes arguidos de cumplicidade fazem iguais declarações.

Começou o depoimento das testemunhas de acusação sendo chamado o sr. dr. Costa Santos, ajudante do Procurador da Republica, que fez importantes declarações.

A quarta audiencia realizou-se na segunda-feira.

No proximo numero continuaremos com o resumo de tão importante julgamento.

embalsamamentos: drs. Antonio Maria de Lencastre, Francisco Augusto d'Oliveira Feijão, João Vicente Barros da Fonseca, D. Tomaz de Belo Breyner, Artur de Carvalho Ravara, Carlos Joaquim Tavares e Antonio d'Azevedo Meireles 1 000\$00 réis, cada um. Podemos multiplicar pelo coeficiente 20 que não andamos longe da verdade.

Portanto «20 contos, cada um».

Farmacêutico Eduardo Ferreira de Oliveira e Silva 980\$000 réis «(18 contos e 600 escudos)»; preparador José Joaquim Rocha Soares Barbosa 600\$000 réis «(12 contos)».

Conta das exéquias: Antonio Quirino, armação da igreja, altares e catafalco 595\$800 réis (11 contos e 916 escudos); Antonio José Dias (fornecimento de cera para pessoal, altares e catafalco) 324\$834 réis «(6 contos e 493 escudos)»; Estevão Roberto Oneto (fornecimento de 500 cadeiras: aluguer, transporte e colocação) 100\$00 (2 contos); empresa Silva & Silva (aluguer de carruagens para o pessoal eclesiástico da Sé) 55\$000 réis «1 conto e 100 escudos); «José Rodrigues (fornecimento de carroças e trabalhadores) 36\$700 réis (7\$4 escudos); José Alberto Costa Antunes, tesoureiro da Sé (gratificação ao pessoal dos Jerónimos, distribuidores de tochas e condução do pessoal menor da Sé) 52\$000 réis (1 conto e 40 escudos).

Total dos créditos pelo Ministerio do Reino 9:744\$834 réis (195 contos e 488 escudos).

«Ministerio dos Negócios Estrangeiros» — Contas de diversas despesas: reais capelas 311\$400 réis (6 contos e 228 escudos) música da Real Camara 171\$250 (3 contos e 425 escudos) recepção no Paço da Ajuda, 315\$190 (6 contos e 304 escudos) principes, embaixadores e comitivas no Palácio de Belem, 2.720\$205 (54 contos e 405

(Continua na 2.ª pag.ª)

### ESPONSAIS

Pelo sr. dr. José Gomes de Matos Graça foi pedida em casamento a Ex.ª Sr.ª D. Bernardina Luiza Leite Gomes de Abreu Amorim Novais, gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Rosa Barbara Leite de Abreu do Couto Amorim Novais e do sr. Dr. João de Abreu do Couto Amorim Novais, antigo chefe da secretaria municipal e grande proprietario, residente na freguesia de Vila Cova, para o nosso preclaro amigo e distinto clinico desta cidade, sr. Dr. Adelio Carvalho Marinho da Silva, extremoso filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria José de Carvalho Marinho da Silva.

O casamento deve realizar-se brevemente.

### A FECHAR

— Olhe, mamã, não disse á cozinheira que fechasse sempre a porta da dispensa? — Sim, filhinho. Porque m'o perguntas? — E porque ontem ela deixou a porta aberta e eu parei lhe dar uma ensinadela comi todos os pasteis que lá estavam.

A companheira — Mulher, por Deus. Com este já são 13 atropelamentos! A motorista — Anda, não sejas supersticiosal

### RAMO DE ORQUIDEAS

A' saúdsosa memoria de João Passos

Se acaso alguma vez te foi possível rir,  
Suspende o riso, ó Lira, a hora é de chorar.  
As Parcas outra vida acabam de ceifar!  
Como é tão triste, ó Musa, as lagrimas ouvir!

A natureza inteira, esconde o seu sorrir,  
É veste-se de luto, vindo associar.  
O seu amargo pranto ao intenso penar.  
De todos os que choram e ficam a sentir.

Tão grande e imensa dor, sem forças para mais...  
Vendo o rude sofrer que a todos nós causais  
Eu revolto-me, ó Deus, por tão injusta sorte.

O' crentes perante isto, dizei, que affirmais?  
E vós que já não credes, o que é que pensais?  
Ah! bem pouco é ó Vida, és bem cruel ó Morte!



# Livros educativos

«Pequena Antologia Clássica»

Por J. Teixeira Rêgo

«Pequena Antologia Clássica e Moderna» mais propriamente se poderia chamar a este volume, que é o primeiro da 3.ª série da «Biblioteca Infantil e Popular», que o autor dirige. E o título é assim mais completo, porque contém trechos escolhidos não só de gregos e latinos, como de autores franceses, italianos, espanhóis, ingleses, russos, alemães, de todos os tempos, incluindo os quasi contemporâneos Manzoni, Hugo, Flaubert, Dickens, Thackeray, Goethe, Heine, Ibsen, Tolstoi.

Com paciente cuidado escolheu o sr. Teixeira Rêgo excertos das mais conhecidas obras-primas literárias e com elles formou a «Pequena Antologia» destinada especialmente a ignorantes ou a crianças de 10 a 15 anos, na segunda fase da sua educação, e obedecendo a um plano novo e original, que expõe num breve prefácio.

Convencido de que a primeira educação «deve ser essencialmente literária e artística», julga que as primeiras leituras da infância deverão constar de contos populares, rimances, pequenas poesias narrativas, anedotas de fácil compreensão, fábulas, etc.

E, à medida que a receptividade da criança for aumentando, trechos de obras consagradas das principais literaturas, convido insistir na naciona-

lidade, época e obras de cada um dos autores, despertando uma viva simpatia por esses grandes benefactores da humanidade.

O fim, portanto, da «Pequena Antologia» é preencher esta segunda etapa da educação da criança, ao passo que lhe vai dando os primeiros contactos com os grandes monumentos literários. E o que é sobretudo para louvar é a fina sensibilidade pedagógica com que o sr. Teixeira Rêgo fez a selecção desses trechos, preferindo os que se não afastassem da forma narrativa do conto, de maneira a não fazer sentir ao aluno, que vem das primeiras leituras, uma brusca transição, e a interessa-lo com vivo prazer.

Esta «Pequena Antologia» só compreende trechos das literaturas estrangeiras, porque o autor tenciona publicar uma antologia da Literatura Portuguesa, sujeita ao mesmo plano com que elaborou aquela.

Cada excerpto é precedido de breves traços bibliográficos do autor e do seu retrato, o que, juntamente com uma pequena biografia e um glossário dos termos mitológicos, históricos e geográficos que se encontram no volume, mais acentua o seu valor.

As traduções são correctas. Ortografia oficial. O papel e o tipo estão dentro das normas pedagógicas. Francisco de Andrade

## Pequenas noticias

Os estudantes de Badojoz que estão em Lisboa, acompanhados dos seus professores e colegas portugueses depuzeram uma corôa no monumento a Camões.

Uma comissão de industriais solicitou do governo que se facilite a instalação da laminagem do ferro, industria que não existe em Portugal.

Um barco de pesca da sardinha em Espinho, tripulado por 36 pescadores, quando já recolhia a terra, teve um revez no mar, partindo-se os remos e ficando feridos 5 pescadores.

Com sua familia retirou para o Porto, onde fixou residencia, o sr. Fernando Antonio Carneiro, antigo administrador do Governo na Companhia da Zambesia, e professor de ensino livre da instrução primaria e secundaria e escrita comercial.

Com felicidade foi sujeito a uma melindrosa operação ao estomago, no Porto, o nosso amigo sr. José da Graça, doceiro, desta praça.

Regressou ante-ontem da capital, onde se demorou alguns dias, o nosso amigo sr. Abílio Sobral.

Encontra-se na capital o nosso

## Contra a variola

Na freguesia de Vilar de Figos, deste concelho, vem-se manifestando com relativa intensidade e propagação a variola.

Já se sabe que o tratamento preventivo desta molestia é a vacinação, a que podem recorrer todas as pessoas, seja qual for a sua idade, posição social e residencia, aos domingos na Farmacia da Misericórdia.

## FACTOS DE ONTEM

(Continuado da 1.ª pag.)

escudos) estrados para o enterro e coches para os representantes estrangeiros 1:698\$390 reis (33 contos e 968 escudos). Total 5:216\$435 reis (104 contos e 329 escudos).

«Ministerio das obras publicas»—Conta dos funerais e despesas accessorias: urnas 1:144\$000 reis (22 contos e 880 escudos) decoração e armação 3.034\$990 reis (60 contos e 670 escudos); consumo de cera 2.854\$330 reis (47 contos e 90 escudos) despesas miudas 225\$030 reis (4 contos e 500 escudos); férias 414\$740 reis (8 contos e 295 escudos).

Exéquias: férias 46\$000 reis (920 escudos) diversas despesas miudas 11\$000 reis (220 escudos).

Total 7.230\$090 reis (144 contos e 600 escudos).

Nas coisas e nas scenas mais tristes e tragicas da vida há sempre o rei-dinheiro a estender os dedos e a ferrar a unha...

No parlamento estas contas foram apreciadas e criticadas pelo deputado republicano dr. Brito Camacho. Referindo-se aos gastos da cera declarou: «que essa verba só podia ser gasta em velas de alto valor artistico com essencias e perfumes raros lembrando páginas de contos orientais.»

E foi na discussão destas verbas orçamentais extraordinarias que o valente caudilho republicano assombrou a Câmara com as palavras seguintes:

«Ora nós que pedimos ao sr. Governador Civil que não queremos mendigos nas ruas, porque razão havemos de consentir mendigos de farda dourada que entram por esta forma nos cofres publicos?»...

Mas voltemos ás exequias. O elogio funebre do conego Aires Pacheco até pelas «Novidades» foi considerado inconveniente.

O orador, quasi no fim do seu discurso comovente, exclamou:

«Mas que perturbação é a minha?»

«Parece-me ver surgir do seio escurentado daquelle funebre catafalco a sombra impávida do rei assassinado...»

«Não tremais, homens da politica, nada receeis; não vem pedir-vos, em nome de Deus, contas estricetas dos seus infortunios e dos infortunios da patria; vem sereno, majestoso, mas suplicante. Vem pedir-vos que vos agrupeis, com lealdade e amor patriótico, em volta daquela criança.»

«Dois filhos do seu amor a um encontrou-o logo no limiar da eternidade e abraçou-o; a outro procurou-o e não o encontrou; julgou vê-lo entre flores do céu, mas olhou para a terra e viu-o entre os espinhos do sofrimento e disse: Vou à minha patria, vou bater à porta da consciencia dos homens públicos do meu paiz e vou pedir-lhes, enternecidamente, que façam de meu filho um rei afortunado e da patria, se possivel for, a rainha do mundo.»

## VAMOS A CONTAS...

(Continuado da 1.ª pag.)

falou muito bem, o chefe politico espanhol.

Em consciencia os chefes republicanos de cá teriam de dar a identica pergunta resposta igual.

Ha um grande e profundo exame de consciencia a fazer. Mas, que cada um o faça sinceramente, sem retalições que seriam a ressurreição dum passado, que todos queremos banir em tudo que ele teve de condenavel. E depois que os homens se aproximem e se entendam».

O mesmo illustre financeiro, no seu XXVIII artigo «Fazendo a historia», recentemente publicado no «Primeiro de Janeiro» como a corroborar a nossa referencia ao exclusivismo partidario na governação do paiz até ao 28 de maio diz assim: «A divisão do partido que governou quasi sempre até ali, consumava-se... e o «Seculo» lançava a pergunta anciosa: Mais três anos de democratismo?»

E o dr. Domingos Pereira, republicano de velha guarda, insinuante figura da Republica e infalível oraculo de muita gente cá na cidade disse nada menos do que isto ao «Diario Popular» de 4 de dezembro de 1929:

«... Na situação presente todos os republicanos devem pensar acima de tudo, que é necessário preparar uma politica republicana diferente daquela seguida nos ultimos anos que antecederam o 28 de maio.

«... os republicanos tem de por sobre todos os sentimentos que os possam dividir o principio superior de prestigio da Republica para que ela seja o instrumento de felicidade do Paiz.

Daqui a necessidade de todos se unirem para, que a Republica e o Paiz sejam colocados acima de tudo.

Não pode voltar-se à luta de rivalidades entre homens e entre grupos politicos. Os partidos têm que ser apenas a expressão de correntes republicanas, ligados pelo principio superior e comum de serviço à Republica. E para isso tem que ter uns para com os outros o respeito devido à sinceridade alheia.

Se fosse possivel ouvir, vultos republicanos capazes pela sua autoridade—mas só os que tem autoridade—e não aqueles que esquecem que a não tem, estou convencido de que todos eles gritariam com todo o entusiasmo esta palavra: Unido!

¿Quem fala pois a, linguagem da verdade?

Nós, quando nos manifestamos, com lealdade como esses antigos e prestigiosos republicanos, ou os criticos baratos quando nos mordem por despeito?

Feitas as contas, encerrado o balanço final, ficamos, felizmente, com largo credito para continuar no mesmo criterio a propaganda republicana a que nos votamos.

Por sinal o melhor acamaradados possivel com esses velhos republicanos dr. Marques Guedes e dr. Domingos Pereira que, ao que acima se lê, pensam do mesmo modo que nós.

mento e disse: Vou à minha patria, vou bater à porta da consciencia dos homens públicos do meu paiz e vou pedir-lhes, enternecidamente, que façam de meu filho um rei afortunado e da patria, se possivel for, a rainha do mundo.»

Somos completamente avessos a comentarios. Apresentamos os factos e mais nada».

LIBERTUS

## João Augusto de Araujo Passos

E' sempre doloroso para o noticiarista ter de anunciar o falecimento de amigo pessoal, cidadão querido e respeitado pela sociedade, tendo por timbre a honradez e a honestidade dignificadas pelo trabalho que procura ser util à sua familia e aos seus concidadãos.

A' semelhança do palhaço, que no circo é obrigado a fazer rir o publico para angariar o pão para si e para os seus, embora a sua alma esteja torturada por motivos de alucinação e tristeza, tambem nós temos o dever, ainda que muito nos custe, de vir dizer aos nossos amigos e a todos que leiam «A Opinião» que faleceu o sr. João Augusto de Araujo Passos, um novo ainda, 42 anos apenas, casado com a ex.ª sr.ª D. Maria Violeta Meira de Paula, e socio da acreditada firma desta cidade—Ourivesaria Passos, e abastado proprietario.

Lutou contra a Morte tanto quanto ponde, auxiliado pela medicina desta cidade e da do Porto, mas caiu vencido, e nunca mais se levantará.

Foi um bom cidadão, na familia e na sociedade.

Tinha o respeito e a consideração de todos porque nunca deu ensejo, fosse a quem fosse, de ser tratado com menor affecto.

Era irmão da ex.ª sr.ª D. Maria Armandina Passos, que reside no Porto, e srs. Manuel Passos, seu socio, e Domingos Passos, reputado negociante no Pará (Brasil) e aqui actualmente para receber o ultimo beijo fraternal. Cunhado dos srs. Manuel Paula, proprietario e Gastão Paula, gerente de duas fabricas industriais e Francisco de Sousa Barros, negociante no Porto.

Queriamos falar mais do querido morto, mas não podemos. E' grande e pungente a nossa dor para continuarmos, deixando, pois, nestas ligeiras palavras de saudade o nosso grande pesar.

A toda a sua familia os nossos cumprimentos da maior condolencia.

Pessoa amiga confia-nos para publicação, o soneto «Ramo de orquideas», que noutra lugar publicamos.

## A CARNE DE VACA

Desde há muito que em Barcelos se vem pagando a carne de vaca e vitela por preços exorbitantes.

Dizem-nos que 1 quilo de vaca custa 12\$00 e de vitela 16\$00.

Confrontando estes preços, por exemplo com os de Viana, que nos fica aqui a 6 leguas de distancia, vamos lá encontrar a vitela a 7\$00 cada quilo.

Existe, portanto, uma diferença de 9\$00 em cada quilo, o que se nos affigura simplesmente fabuloso.

Não há razão para que a carne aqui tambem não baixe de preço.

A' Camara, que neste caso tem interferencia, chamamos a sua atenção.

## Assembleia Barcelense

No sabado realizou-se a eleição da gerencia desta colectividade que escolheu os socios srs:

Direcção—Dr. Francisco Torres, presidente; Miguel Miranda, vice-presidente; João Carlos Coelho da Cruz, 1.º secretario; João Vieira de Castro, 2.º secretario; Antonio Veloso de Araujo, tesoureiro; tenente Sousa Pinto e Miguel Martinho de Faria, vogais.

Assembleia geral—Dr. Miguel Fonseca, presidente; Visconde da Fervença, vice-presidente; dr. Manuel Novais e João de Sousa.

Conselho Fiscal—João Duarte Veloso, José Monteiro e P. Manuel Esteves.

## CASAMENTO

Deve realizar-se no proximo domingo, no Porto, o casamento da sr.ª D. Ilda da Conceição Lázaro, galante filha do sr. Joaquim Lázaro, enfermeiro do Hospital da Misericórdia e nosso presado assinante, com o sr. José Arcilio de Sousa Almeida, comerciante do Porto.

## Pela Policia

### Prisões

Ana Lopes Ferreira, de Amorim, concelho da Povoação de Varzim, por embriaguez e escandalo a moral publica.

Emilio Loubé Basto, de 18 anos e Adelino Barbosa, de 17 anos, ambos do Porto, por suspeita.

### Autuação

Abílio Francisco Jardim, de S. Paio do Carvalhal, por transgredir o codigo de P. Municipais, artigo 86, com a multa de 48\$00.

## Sanatorio para Sargentos Tuberculosos

## Exercito de Terra e Mar

### Comissão executiva

Tornamos publico que, em 18 do corrente, pelas 14 horas, se inaugurará o «pau de fileira» do primeiro Pavilhão do Sanatorio dos Sargentos do Exercito de Terra e Mar, na Quinta do Pisão—Alcabi-deche — Cascais, onde o mesmo se está construindo.

E tambem que, nesta data, se solicita dos Ex.ªs Comandantes de Região e Governador Militar de Lisboa a necessária autorização para que as unidades sob sua égide se façam representar no acto, simbólico, de tal magnitude, própria de tão sublime empreendimento.

O comboio parte de Lisboa (Cais do Sodré), ás 12h, 45<sup>m</sup>.

A Comissão Executiva



## A POPULAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

### Registo Civil em Abril

#### Nascimentos

Ramiro, de Vila Seca, filho de Antonio Vieira de Sousa e Maria Correia da Silva.  
Manoel, de Cambezes, filho de Joaquim Pereira Guimarães e Joaquina de Carvalho.  
No dia 23:  
Antonio, de Durrães, filho de Antonio Monteiro da Costa e Luiza da Costa Maciel.  
José, de Pouza, filho de Antonio Loureiro Bogas e Maria Rosa da Silva Araujo.  
Manoel, de Viatodos, filho de Bernardino Campos Dias e Bernardina de Araujo.  
Miquelina, de Silveiros, filha de Joaquim Miranda Campelo e Leopoldina Gomes de Miranda.  
Rosa, de Oliveira, filha de Rufino de Araujo Barbosa e Maria Gomes de Carvalho.  
João, de Oliveira, filho de Teresa Pereira e pai incognito.

#### Casamentos

No dia 24:  
Manoel Rodrigues Ribeiro, de Apulia, com Leopoldina Dias dos Santos, de Barqueiros.  
Manoel de Araujo Fernandes com Tereza de Jesus Fortes, ambos da freguesia de S. Romão da Ucha.  
No dia 26:  
Adelio do Vale Santos, com Valentina Ferreira do Vale, ambos de Creixomil.  
José Queiroz dos Santos, com Marcelina Cardoso, ambos de V. Frescainha S. Martinho.  
No dia 30:  
Manoel Pereira, com Guillermina Augusta Miranda da Silva, ambos desta cidade.

#### Obitos

No dia 22:  
Antonio Fernandes Vilas Boas Miranda da Silva, 7 meses, de Quiraz.

Constantino Nunes Pereira 11 meses, de Minh. J. S.  
Sebastião Baptista de Sousa, 76 anos, de Viatodos.  
Quiteria Ribeiro Faria, 78 anos, de Martim.  
Domingos de Araujo Faria, 7 meses, de Remelhe.  
Romão Gonçalves da Silva, 2 anos, de Tamel S. Verissimo.  
Felicidade Rosa de Oliveira, 75 anos, de Moure.  
João da Silva, 44 anos, desta cidade.

No dia 23:  
Mario Martins da Silva, 24 dias, de Ucha S. Romão.  
José Martins de Araujo, 2 anos e meio de Macieira.  
No dia 24:  
Teseza Maria da Silva, 79 anos, de Vilar de Figos.  
No dia 25:  
Lino Pereira Lopes, 21 meses, de Cristelo.  
Manoel José Flores, 69 anos, de Cristelo.  
João Fernandes Pereira, 4 anos, de Alheira.  
Agostinho Fernandes Portela, 80 anos, de Alheira.  
Maria Julia da Costa, 4 anos, de Ucha S. Romão.  
Joaquina Maria Gomes Garrido, 15 meses, de Barcelinhos.

No dia 28:  
Maria Teresa Duarte, 87 anos, da Silva.  
José Candido de Carvalho, 52 anos, de Aldreu.  
Manoel Gomes de Jesus, de 4 anos, de Paradela.  
Ana Dias Capela, 71 anos, de Barqueiros.  
Paulino da Silva Araujo, 2 meses, da Pouza.  
Leonor Martins da Costa, 66 anos, da Pouza.  
No dia 29: Joaquim José da Silva, 63 anos, de Pereira.  
Custodio da Costa Vieira, 9 meses, de Fragoso.

## Feira de PARIS

De 17 de Maio a 1 de Junho

### Viagem especial para os industriais e comerciantes portugueses

#### Do programa consta:

RECEPÇÃO pelo Comité da Feira e Banquete no Parque da Exposição;  
APRESENTAÇÕES aos Expositores dos 33 países ali representados para entabular relações e obter ou conceder representações;  
SERVIÇOS de INTERPRETES;  
CARTÃO DE LIVRE TRÁFICO na Feira;  
VISITAS às fabricas e grandes armazéns;  
SOIRÉE de Gala nas Folies Bergeres; e Casinos de Paris;  
VISITA aos Monumentos da Cidade;  
ALMOÇO em VERSALHES.

Preço—2.ª classe—1.875\$00  
Comprende todas as despesas inclusive a alimentação nos restaurantes dos comboios  
Organização da SITEP—Rossio 93—Lisboa. Tel. Td. 1.399  
—Dão-se informações neste jornal—

mente dos cavalos e troncos das árvores, consomem alimento em prejuizo do desenvolvimento dos ramos frutíferos e da frutificação da árvore.  
Pulverizam-se as fruteiras, especialmente as *Pereiras* e *Macieiras*, com a calda bordaleza, idêntica à empregada nas vinhas, para combater o *Fusicladium*, que se manifesta por manchas negras das folhas e frutos e gretamento destes, e igual tratamento se deve fazer nos *Pessequeiros*, contra a *ronha* ou enarquilhamento da folha.  
Quando uma fruteira se apresenta excessivamente carregada, deve proceder-se ao desbaste dos frutos, deixando apenas os mais perfeitos e bem colocados, distribuídos regularmente conforme o vigor dos ramos que os alimentam, tendo em consideração que nunca poderão ser volumosos, nem bem constituídos, saborosos, agradáveis e de boa apresentação, os frutos mal criados de uma árvore com carga excessiva.

**Matas:**—Nos sobreiraes começa a tiragem da cortiça, e arranca-se para as fabricas de cortume o entrecasco dos *Sobreiros*, e a casca dos *Carvalhos* que devem ser cortados.  
**Vinhas:**—Continuam as enxertias com garfos que tenham sido conservados convenientemente. Suprimem-se nas enxertias novas todos os rebentos lançados pelos cavalos (esladroamento), e as raízes, lançadas pelos garfos (desbarbamento), sendo indispensável que este serviço seja muito cuidadoso, que não desloque os garfos em principio de soldadura.

Nos enxertos que não pegados, cujos garfos são já reconhecidos como mortos, desde que os cavalos se conservem verdes, pode proceder-se a uma nova enxertia, um pouco mais abaixo da primitiva fenda.  
Não haja descuido com a enxofra e sulfatação das *Videiras*.  
**Adegas:**—Com a chegada dos calores próprios desta época, entram os vinhos no periodo do aparecimento das doenças que estavam incubadas por falta de temperatura suficiente para o desenvolvimento e actividade dos agentes microbianos que as provocam. Devemos, por isso, precaver-nos contra tal perigo trasladando sem demora todos os vinhos que tenham depósito, mantendo as vasilhas sempre atestadas; e sulfurando as que estiverem em vasio e não possam ser atestadas, para o que se pode empre-

gar mesmo um vinho defeituoso ou doente.  
**Gados:**—Tosquia-se o gado lanigero, dá-se alimento verde às vacas leiteiras, e engordam-se bois para o talho. Vacinam-se as ovelhas, cabras, bovidos e solípedes contra o carbúnculo (baceiras) e os porcos contra as doenças rubras.  
Imunizem-se os cães de *luco*, de *caça*, de *guarda*, e de gado, contra a terrível doença—a *raiva canina*.

**Colmeal:**—Examinam-se as colmeias e colocam-se-lhe alças de sobreposição. Recolhem-se os enxames novos e fazem-se mudanças de enxames.

### Desastre mortal

Manuel de Faria, de 44 anos, casado, da freguesia de Lijó, ao serviço do sr. D. Salvador Domenech, conduzia um carro de bois carregado de grossa madeira de pinheiro para a Fabrica de Serração, e quasi junto do largo da Estação do Caminho de ferro, quebrou o eixo do carro caindo sobre o infeliz, que ficou entalado entre a madeira e a parede.  
Conduzido imediatamente ao Hospital da Misericórdia, faleceu pouco depois devido a lesões internas graves, verificando o obito o sr. Dr. Francisco Torres, que ali se achava em serviço.  
Foi-lhe feita a autopsia.

### Falecimentos

Com a propecta idade de 75 anos, faleceu no passado domingo, em Barcelinhos, a rua José Falcão, a sr. D. Mecias Simões Vilas Boas, sogra do sr. Delfino José Pereira, chefe das oficinas da Companhia Editora do Minho.  
O seu funeral realizou-se pelas 7 horas da tarde de segunda-feira, com grande acompanhamento.  
Durante o trajecto foram organizados os seguintes turnos:  
1.º turno—Dr. Queiroz, Francisco Santos, Eduardo Silva e José de Sousa.  
2.º turno—Dr. Faria da Graça, Rogerio Calás de Carvalho, Fernando Figueiredo e Gaspar Macedo.  
3.º turno—Familia: Delfino Pereira, Albérico Perei-

## Anuncio CASA

2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de Assistencia Judiciaria, requerida por Alberto da Silva Araujo e sua mulher Ana Fernandes Lopes aquelle pedreiro e esta domestica, ambos da freguesia de Viatodos, desta comarca, correm editos de trinta dias intimando o requerido José de Oliveira Coelho, casado, pedreiro, da freguesia de Viatodos mas ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil para contestar querendo no prazo de cinco dias contado sobre o prazo dos editos, o pedido que os requerentes fazem do beneficio da Assistencia Judiciaria para propor acção de anulação de venda de um prédio rustico, sob pena de seguir o processo, seus termos á revelia.

Barcelos, 28 de Abril de 1930.

O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciaria  
*Teotónio da Fonseca*  
O Escrivão ajudante do 3.º officio:  
*Luiz de Sousa Carvalho*

## NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

### BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

### PERDEU-SE

No dia 10 do corrente, nesta cidade, uma libra com aro, que servia de medalha.  
Dão-se alviças a quem a entregar nesta redacção.

ra, Francisco Pereira e Henrique Pereira.

Conduziu a chave do caixa o sr. Gualter de Meireles, gerente da Comp. Editora do Minho.

Em Moçambique (Africa Oriental) onde trabalhava como chefe da Imprensa Nacional, faleceu o nosso patricio sr. Arnaldo Duarte Pardal.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Filomena Correia, solteira, mais conhecida pela «mestra caquinha», por se dedicar ao ensino de crianças no começo da leitura.

Em Santa Maria do Abade de Neiva, onde era comerciante, faleceu o sr. Manuel Dantas Junior, natural desta cidade.

Em S. Martinho de Vila Frescainha a sr.ª Amelia Pereira, solteira.

Vende-se a que foi do dr. Manoel Pais, situada no Campo da Feira, desta cidade.

Quem a pretender dirija-se ao seu proprietario sr. Antonio Maria d'Oliveira, rua Mousinho da Silveira n.º 99, ou a Antonio Fernandes Correia, negociante desta cidade.

## COMARCA DE BARCELLOS ANUNCIO

(2.ª publicação)  
Nos termos do ar.º 19 do Decreto, com força de lei de 3 de novembro, se faz publico, que por sentença de 1 do corrente mez, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio entre os conjuges Maria Gonçalves Hipólito, da freguesia de Mariz e Dionizio Antonio Soares, tambem de Mariz, mas auzente no Brazil, como tudo consta da acção de divórcio com reconvenção pendente neste Juizo e cartório do escrivão do 1.º officio.

Barcelos, 23 de abril de 1930.  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
*Alexandre Amorim*  
O escrivão ajudante do 1.º officio,  
*João Monteiro*

## Em Viana do Castelo Baixa de preços ao PUBLICO

Joaquim Sousa Arantes, previne o Ex.º Público e Fregueses de que a partir de segunda-feira dia 28 do corrente no seu estabelecimento em frente ás Almas, a carne de vitela é vendida ao preço de 7500 esc. cada quilo.

Viana do Castelo, 24 de Abril de 1930.

O Proprietário,  
*Joaquim Sousa Arantes*

### Agradecimento.

A familia da extinta sr.ª Joana de Jesus da Silva, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que por ocasião do seu falecimento apresentaram e ofereceram os seus prestimos, e da mesma forma a todas aquelas que se encorporaram no seu funeral.

Barcelos, 12 de Maio de 1930.

A Familia

## Vida agricola

### Serviços do mês de Maio

**NOS CAMPOS:**—Cuidados nas seares; sementeiras da época; lavouras de preparação de pousios; regas e cuidados nos prados. **HORTAS:**—Regas sementeiras e cuidados nas hortas; tratamento nos batatais; sementeiras de plantas hortícolas. **POMARES:**—Podas verdes; desbastes dos frutos; sulfatação das fruteiras. **MATAS:**—Arranque da cortiça e da casca de carvalho. **VINHAS:**—Enxertia, esladroamento e desbarbamento. **ADEGAS:**—Trasfega, sulfuração e atesio das vasilhas. **GADOS:**—Tosquia, alimentação verde, engorda de bois, vacinação. **COLMEAL:**—Inspeção aos enxames, colocação de alças; colheita e mudança de enxames.

Nos campos:—Mondam-se as searas, limpando-se das ervas ruins, antes de florescerem, ou quando muito antes de terem vingado as sementes. Essa limpeza deve ser feita muito cuidadosamente, porque as ervas estranhas roubam á terra, em prejuizo das culturas, os alimentos de que necessitam, enfraquecendo as plantas cerealíferas, mas tambem, ficando essas ervas nas searas, irão acompanhar a colheita, na ocasião da ceifa, e as suas sementes misturar-se-hão com o grão na debulha, sujando o grão e desvalorizando-o.  
Continua a semear-se: *Feijão, Milho, Painço, Milho miúdo e Linho.*

Colhem-se *Fenos*; procede-se a sachas e mondas nas culturas sachadas; faz-se a lavoura de segundo ferro nas terras que estiverem de pousio.

Regam-se abundantemente os prados de *Leguminosas*, como a *Luzerna*, o *Trevo*, e o *Sanfeno*, mondando-se-lhes as ervas ruins.

Semeiam-se *Abóboras*, que constituem um esplêndido alimento de inverno, para o

gado estabulado, e especialmente para vacas leiteiras e para porcos.

**Hortas:**—Continuam as sementeiras de plantas de horta; mondam-se, sacham-se e regam-se alfobres. Regam-se as hortas, do preferência á tardinha, para que a terra conserve melhor e por mais tempo a água absorvida que assim aproveitará durante toda a noite, o que não succede quando a rega é feita pela manhã ou durante o dia, visto que o sol, actuando em seguida á applicação da água, provoca uma immediata e rápida evaporação antes de a água poder ser aproveitada pelas plantas.  
Semeiam-se: *Feijões, Abóboras, Ervilhas, Melancias, Melões, Pepinos, Chicóreas, Tomates, Pimentos*, e a maior parte das plantas de horta.

Sulfatam-se os batatais, para evitar o aparecimento ou o desenvolvimento da *doença das batatas*.  
**Pomares:**—Devem cortar-se, á medida que vão aparecendo os rebentos ladrões e gulosos das fruteiras, os quais, nascendo respectiva-



T  
I  
P  
O  
G  
R  
A  
F  
I  
A

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.  
Cadernos e métodos caligráficos.  
Todos os objectos escolares.

Grande e variado sortido de artigos de escritorio e papelaria.

# Fernando Marinho

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.  
Modicidade de preços.

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.  
Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

E  
N  
C  
A  
D  
E  
R  
N  
A  
C  
Ã  
O

P  
A  
P  
E  
L  
A  
R  
I  
A

## A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pássos Manuel, 24-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado  
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico  
Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdência, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos ao nosso correspondente—

Manuel Guimarães—Barcelos

## GRANDES ARMAZENS DE AVEIRO, LIMITADA

Secção de vendas a prestações

Hoje, mais do que nunca, o povo deste laborioso Portugal atravessa uma grande crise de trabalho de maneira que, na sua maioria, não tem as suas casas montadas com tudo o que lhes é necessário devido a não poderem comprar, de momento e a pronto pagamento, todos os artigos indispensaveis á montagem duma casa. Mas para resolver este problema e no unico intuito de tornar acessivel a todos o conforto a que aspiram, os Grandes Armazens de Aveiro, L.d<sup>a</sup> acabam de montar uma secção de vendas a prestações para facilitar ao publico as suas compras, nomeando representantes nas principais terras do paiz.

O seu unico representante nesta cidade é o Sr. Acácio d'Araujo Coutinho, com estabelecimento de mercearia no Campo da Liberdade, onde o publico poderá colher todos os esclarecimentos de que necessite, bem como apreciar os artigos que permanentemente tem expostos, e que a seguir descrimnamos, com a indicação do preço da respectiva prestação semanal:

Colchas de seda em bellissima qualidade	2\$00
Cortes de fato em esplendidas casimiras	5\$00
Idem, para fatos, em tecidos de gabardine	8\$00
Um lote de 4 cortes de zefir para camisas	3\$00
Capas de borracha, pretas, sem brilho.	5\$00
Idem, com brilho	7\$50
Idem, em lã de 1.ª qualidade	15\$00
Maquinas de costura «NAUMANN»	25\$00
Maquinas fotograficas «KODAK e AGFA», 6,5 x 11	8\$00
Idem, 7,5 x 12,5	12\$50
Idem, 8 x 14	22\$50
Bicicletes «STARLEY» inglesas, com sem lim grande.	25\$00

Grafonolas «DECCA»	18\$00
Idem, «ODEON-ORATOR»	22\$50
Serviços de chá para 6 pessoas (9 peças)	2\$00
» » para 6 pessoas (em porcelana Vista Alegre)	3\$00
Serviço de chá para 12 pessoas (em porcelana Vista Alegre)	5\$00
Serviço de lavatório, bacia, jarro, saboneteira, escoveira e bacio	5\$00
Serviço de jantar para 6 pessoas (48 peças)	12\$50
» » para 12 pessoas (90 peças)	20\$00
» » vidro, meio cristal, de 72 peças	12\$50
» » café para 12 pessoas	4\$00
» » aluminio, para cosinha de 35 peças	10\$00
Otimos fogões, com caldeira de cobre e frentes niqueladas.	12\$50
Cofres, absolutamente garantidos á prova de fogo	22\$50
Carpets em lindos desenhos e varios tamanhos, 12\$50, 15\$00 e.	20\$00
Uma duzia de gravatas sortidas, em belos desenhos.	2\$50
Uma duzia de peugas sortidas, em boas qualidades.	3\$00
Uma duzia de meias de senhora, em boas qualidades.	3\$00

Alem das louças que vendemos a prestações, encontrarão tambem louças de fina porcelana da melhor fabrica portuguesa (Vista Alegre) que vendemos avulso, e por preços da fabrica.

Para inscrições e esclarecimentos dirijam-se ao nosso representante em Barcelos.

ACACIO D'ARAUJO COUTINHO  
Campo da Liberdade

## POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes  
(Em frente ao Correio Dourado)



Adubos Agrícolas «TRIUNFANTE»

DE

JOSÉ FERREIRA BOTELHO  
PORTO

absolutamente garantido para

todas as culturas.

Agente em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

A FUNERARIA DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc.  
PREÇOS CONVINDATIVOS

ALUGA-SE

Emfrente ao jardim n.º 35, 36 no Campo 5 de Outubro, uma loja de armazem de cereais muito afreguesada, com casa para habitação; na mesma se trata.

## Revista «AQUILA»

::: PUBLICAÇÃO SEMANAL :::  
é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada  
Numerosas ilustrações  
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

## «Hala»

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

## Mannel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

## BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado  
Fornecimento de materiais

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc

## Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos  
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.  
FABRICA CERAMICA DO PATARRO

## Quereis dinheiro?

Jogai no

## Lana

Rua do Amparo, 51 — Lisboa  
PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauteles a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registo.  
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

## LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO CARLOS SOUSA

## FARMACIA MODERNA

Director — João Pacheco Leite  
Aviamento de todo o receituário clinico

## JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 e 8—(Junto á Praça)